

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2018



Ministério Público do
Estado de Pernambuco

Concurso Público para Provimento de Vagas de
Analista Ministerial
Área Documentação

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

Conhec. Básicos / Conhec. Específicos / Disc. Redação
Cargo ou opção D04 - ANALISTA MINISTERIAL - ÁREA DOCUMENTAÇÃO
Tipo gabarito 1

001 - C	011 - C	021 - E	031 - E	041 - E
002 - E	012 - A	022 - B	032 - A	042 - C
003 - D	013 - B	023 - D	033 - E	043 - D
004 - B	014 - D	024 - A	034 - C	044 - E
005 - C	015 - D	025 - A	035 - D	045 - B
006 - A	016 - E	026 - C	036 - B	046 - A
007 - E	017 - C	027 - D	037 - C	047 - D
008 - D	018 - E	028 - B	038 - B	048 - B
009 - B	019 - B	029 - C	039 - E	049 - C
010 - A	020 - C	030 - D	040 - A	050 - A



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Um documentário britânico]

No início dos anos 1980, uma equipe da TV BBC britânica veio ao Brasil gravar um documentário sobre as condições de vida numa favela do Rio de Janeiro. A ideia era mostrar de forma hiper-realista, no melhor estilo “câmera invisível” da tradição anglo-americana de reportagem, um dia na vida de uma jovem favelada. A intenção era explorar ao máximo as chagas abertas e a penúria do dia a dia na favela, as condições aviltantes da vida no morro.

Acontece que a eleita para servir de fio condutor do programa personificava a negação viva de toda a carga de sombra e amargura que o registro clínico de seu cotidiano na favela nos faria esperar dela. A moça, porém, em meio à pobreza, irradiava uma energia alegre e espontânea, uma satisfação íntima consigo mesma e uma sensualidade exuberante que jamais se encontrariam numa inglesa de sua idade, não importando a classe social. Embora tivesse razões de sobra para queixar-se do destino e viver na mais espessa melancolia, ela esbanjava alegria de viver por todos os poros e arrancava luz das trevas com sua vitalidade interior.

Inesquecível é a cena em que a moça ia buscar água numa bica distante de casa e, para o desconcerto da equipe da BBC, voltava carregando o balde pesado equilibrado na cabeça e... cantando! A relação assim estabelecida entre o barraco pobre e objetivo e o alegre palácio interior dá o que pensar. Pelo menos terá feito pensar muito os jornalistas britânicos que vieram para fazer uma reportagem e fizeram outra.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 160-161)

1. O objetivo que trouxe ao Rio de Janeiro os profissionais da BBC
 - (A) foi parcialmente alcançado, pois a jovem moradora da favela não deixou de expor o otimismo brasileiro, reconhecido internacionalmente.
 - (B) remodelou-se durante a reportagem, já que as atitudes da jovem convenceram a equipe de jornalistas que a prioridade deveria ser outra.
 - (C) frustrou-se pelo fato de que o hiper-realismo da reportagem planejada consistia em se ater aos aspectos mais negativos da vida na favela.
 - (D) desviou-se do plano original, de vez que as mazelas sociais a serem destacadas eram menores do que as imaginadas pela equipe de jornalistas.
 - (E) mostrou-se inócuo, pois a personalidade da moça impedia qualquer visibilidade para os aspectos negativos da rotina de uma favela.
2. Estes dois segmentos expressam comportamentos ou atributos relativos à jovem moradora da favela não previstos pelos jornalistas britânicos:
 - (A) *fio condutor do programa – no melhor estilo “câmera invisível”.*
 - (B) *carga de sombra e amargura – registro clínico de seu cotidiano.*
 - (C) *as chagas abertas e a penúria – na mais espessa melancolia.*
 - (D) *arrancava luz das trevas – as condições aviltantes da vida no morro.*
 - (E) *palácio interior – irradiava uma energia alegre e espontânea.*
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mostrar de forma hiper-realista* (1º parágrafo) = figurar de modo sensacionalista.
 - (B) *as condições aviltantes da vida* (1º parágrafo) = os subterfúgios indignos da rotina.
 - (C) *registro clínico de seu cotidiano* (2º parágrafo) = interpretação analítica do seu dia a dia.
 - (D) *Embora tivesse razões de sobra* (2º parágrafo) = Ainda que lhe sobejassem motivos.
 - (E) *para o desconcerto da equipe* (3º parágrafo) = a fim de desnothear o grupo.



4. Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:
- (A) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
 - (B) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
 - (C) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
 - (D) uma energia incontrolável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
 - (E) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.
-
5. É clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Não contava a equipe de jornalistas em que a moça da favela intervisse com sua alegria na reportagem programada para ser de denúncia.
 - (B) Tipicamente europeus os jornalistas britânicos achavam que era impossível haverem expansões de alegria num cenário como os de uma favela.
 - (C) Aos jornalistas britânicos não ocorreu que os modos da jovem moradora da favela transcendessem as expectativas iniciais da reportagem.
 - (D) Talvez lhes tenha parecido excessivos os rompantes de alegria com que a jovem da favela não se continha diante dos jornalistas britânicos.
 - (E) A sensualidade da moça não se restringia sob o peso dos fatos que deveriam deprimir-lhe, mas que pelo contrário, nela se irradiavam com alegria.
-
6. A substituição do elemento sublinhado pelo que vem entre parênteses não altera o sentido nem implica incorreção na seguinte frase:
- (A) A moça voltava cantando, para o desconcerto da equipe = **desnorteando a**
 - (B) O balde pesava-lhe na cabeça mas ela cantava = **sobrecarregava-a sua cabeça**
 - (C) Os traços de sensualidade evidenciavam sua disposição para a vida = **mostravam-na imbuída**
 - (D) Aos jornalistas espantou a força de viver daquela jovem = **admoestou-lhes o ímpeto inato**
 - (E) Ao barraco pobre pode corresponder a força do palácio interior = **mostra-se análoga a investida**
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Para onde vão as palavras]

Como se sabe, a palavra durante algum tempo foi obrigada a recuar diante da imagem, e o mundo escrito e impresso diante do falado na tela. Tiras de quadrinhos e livros ilustrados com um mínimo de texto hoje não se destinam mais somente a iniciantes que estão aprendendo a soletrar. De muito mais peso, no entanto, é o recuo da notícia impressa em face da notícia falada e ilustrada. A imprensa, principal veículo da esfera pública no século XIX assim como em boa parte do século XX, dificilmente será capaz de manter sua posição no século XXI.

Mas nada disso pode deter a ascensão quantitativa da literatura. A rigor, eu quase diria que – apesar dos prognósticos pessimistas – o mais importante veículo tradicional da literatura, o livro impresso, sobreviverá sem grande dificuldade, com poucas exceções, como as das enciclopédias, dos dicionários, dos compêndios de informação etc., os queridinhos da internet.

(Adaptado de: HOBSBAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 29-30.)

7. Ao fazer um prognóstico da situação da literatura em nosso século, o autor acredita que ela
- (A) perderá toda a sua qualidade artística, em função dos critérios quantitativos pelos quais se orientará.
 - (B) sobreviverá graças aos recursos visuais que pouco a pouco substituirão o espaço dos textos.
 - (C) assimilará recursos da internet que a farão recuperar seu prestígio como a arte mais querida de todas.
 - (D) sofrerá com o contínuo desprestígio das palavras, que desde o século XIX cedem lugar para as imagens.
 - (E) permanecerá representada pelos livros impressos, à exceção dos dicionários e publicações similares.



8. A expressão *A rigor, eu quase diria que* (2º parágrafo) deve ser entendida, no contexto, com o mesmo sentido que tem a expressão:
- (A) Por outro lado, devo convir que.
 - (B) Talvez eu possa mesmo asseverar que.
 - (C) Ainda assim, quase posso afiançar que.
 - (D) Para ser exato, estou para afirmar que.
 - (E) Pensando bem, eu deveria estar dizendo que.
-
9. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre as várias atrações que (**conter**) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
 - (B) Se há imagens pelas quais se (**deixar**) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
 - (C) Quando há num livro imagens excessivas, que (**contaminar**) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
 - (D) A despeito de (**haver**) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
 - (E) Aos frequentadores da internet (**atrair**) sobretudo o volume de informações que nela circulam.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) A menos que, por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (B) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados, com a rapidez, encontrariam nelas certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (C) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias, sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados com a rapidez encontrariam nelas, certamente um desafio, para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (D) A menos que por um milagre as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados, com a rapidez encontrariam nelas, certamente, um desafio, para a sua paciência quando as fossem consultar.
 - (E) A menos, que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam, nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

11. Considere os números inteiros de 1 até 1 000. A porcentagem desses números que são múltiplos de 11 é
- (A) 7%
 - (B) 12,4%
 - (C) 9%
 - (D) 10,4%
 - (E) 11%
-
12. Para numerar manualmente, de 1 até 140, um caderno de 140 páginas, o número de vezes que o algarismo 1 deve ser escrito é
- (A) 75
 - (B) 70
 - (C) 78
 - (D) 82
 - (E) 67
-



13. No caixa de uma loja, ocorreram seis operações sucessivas que são as descritas a seguir:
1. O cliente A pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 2. O gerente retirou 100 reais para pagar um fornecedor;
 3. O cliente B pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 4. O gerente retirou mais 100 reais para pagar outro fornecedor;
 5. O cliente C pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 6. O gerente retirou mais 100 reais para pagar mais um fornecedor e o caixa ficou sem dinheiro algum.

A quantia que havia no caixa no início, imediatamente antes da primeira dessas operações, era

- (A) R\$ 125,50
- (B) R\$ 87,50
- (C) R\$ 175,00
- (D) R\$ 75,50
- (E) R\$ 125,00

14. Considere como verdadeiras as premissas seguintes, mesmo que sejam absurdas.

- Todo canadense tem antepassados ingleses.
- Todo inglês tem antepassados saxões.
- Existem alemães com antepassados ingleses.

De acordo com as premissas dadas, entre as sentenças seguintes, a única FALSA é:

- (A) Todo canadense tem antepassados saxões.
- (B) Alguns alemães têm antepassados saxões.
- (C) Quem não tem antepassados saxões não é inglês.
- (D) Nenhum alemão tem antepassados saxões.
- (E) Quem não tem antepassados ingleses não é canadense.

Noções de Informática

15. Por padrão, as extensões de arquivos conhecidos e ocultos não são exibidas nos nomes de arquivos apresentados no Explorador de Arquivos ou na Área de trabalho do Windows 10. Existem diferentes formas para configurar a apresentação das extensões de arquivos, sendo uma delas, por meio do
- (A) clicar do botão direito do *mouse* sobre a Barra de ferramentas > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (B) Explorador de Arquivos > menu Início > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (C) clicar do botão direito do *mouse* na Área de trabalho > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (D) Explorador de Arquivos > menu Exibir > clicar a opção Extensões de nomes de arquivos.
 - (E) clicar do botão direito do *mouse* na janela do Explorador de Arquivos > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.

16. O trecho de planilha abaixo foi editado no Microsoft Excel 2010, em português, e apresenta a quantidade existente de cada um dos itens de um estoque. Quando há o – (traço) na quantidade significa que não há aquele item no estoque.

	A	B
1	Item	Quantidade
2	1	10
3	2	-
4	3	5
5	4	-
6	5	5
7		

Considerando que a fórmula: =CONT.NÚM(B2:B6) foi inserida na célula B7, esta célula apresentará:

- (A) 20
- (B) #N/D
- (C) 5
- (D) #VALOR!
- (E) 3



17. Os ícones abaixo apresentados representam alguns dos recursos da plataforma G Suite.



I



II



III

Os ícones I, II e III representam, respectivamente, os recursos

- (A) Documentos, Agenda e Chat.
- (B) Formulários, Planilha e Agenda.
- (C) Documentos, Planilhas e Apresentações.
- (D) Formulários, Agenda e Documentos.
- (E) Documentos, Formulários e Agenda.

Legislação Aplicada ao MPPE

18. Jurema, de perfil autoritário, estabeleceu união estável com Amelly, caracterizada por uma relação de poder e submissão, nunca aceitando a ideia de que sua companheira (vulnerável e submissa) trabalhasse fora de casa. Ao descobrir que Amelly participaria de uma entrevista de emprego, Jurema destruiu todos os documentos pessoais de sua companheira, bem como escondeu seus objetos de trabalho, mantendo-os consigo, a fim de que ela não participasse da entrevista nem conseguisse demonstrar aptidão com os instrumentos necessários para realizar o ofício para o qual poderia ser contratada. Nesse caso, para efeitos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) a violência doméstica contra mulher

- (A) estará caracterizada apenas se Amelly comprovar que a conduta de Jurema lhe causou dano emocional e diminuição da auto-estima, não havendo, neste caso, previsão de determinação liminar pelo juiz.
- (B) não está caracterizada, pois foi praticada por pessoa do sexo feminino.
- (C) não está caracterizada, pois a referida lei não abrange a violência patrimonial.
- (D) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, não havendo, entretanto, na referida lei, previsão de determinação liminar pelo juiz em casos de violência patrimonial.
- (E) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, podendo o juiz determinar, liminarmente, a restituição de bens à Amelly.

19. Djalma, funcionário público, não poderia, por falta de competência, responsabilizar Heloísa, sua subordinada, por infração por ela praticada no exercício do cargo e por ele vista, sendo que, por indulgência, Djalma não levou o fato ao conhecimento de mais ninguém. Nesse caso, uma vez descoberta por outros meios a existência do fato narrado, de acordo com o Código Penal, considerando apenas as informações fornecidas, Djalma

- (A) não responderá por nenhum crime, pois ele não tinha competência para responsabilizá-la.
- (B) responderá pelo crime de condescendência criminosa, para o qual é prevista a pena de detenção de quinze dias a um mês, ou multa.
- (C) responderá pelo crime de prevaricação, para o qual é prevista a pena de quinze dias a um mês e multa.
- (D) responderá pelo crime de condescendência criminosa, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.
- (E) responderá pelo crime de prevaricação, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.

20. Com relação especificamente aos servidores à disposição do Ministério Público de Pernambuco, de acordo com a Lei nº 12.956/2005 e suas alterações posteriores (Dispõe Sobre os Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do MPPE), é correto afirmar que

- (A) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores municipais contratados temporariamente.
- (B) podem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública em qualquer das esferas, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados.
- (C) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Procurador-Geral de Justiça, observada a necessidade do serviço.
- (D) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo vedado ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados ou contratados temporariamente.
- (E) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Corregedor-Geral do Ministério Público de Pernambuco.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em termos simplificados, pode-se dizer que, no âmbito institucional, a tomada de decisões depende da capacidade que se tem de transformar dados em informações, e informações em conhecimento. O escalonamento entre tais elementos leva em conta
- (A) a adoção de modelos sistêmicos de gestão.
 - (B) as demandas internas da própria instituição.
 - (C) a necessidade de transparência administrativa.
 - (D) as relações de hierarquia entre os setores da instituição.
 - (E) seu grau de estruturação, autonomia e relevância.
-
22. Dado, informação e conhecimento soam sempre como entidades de caráter "incorpóreo, volátil e impalpável", como foram definidas por Ana Maria Camargo e Silvana Goulart (*Centros de memória: uma proposta de definição*. São Paulo: Edições Sesc, 2015). Na opinião das autoras, tais entidades, mobilizadas para responder a questões pontuais ou para promover a compreensão mais profunda de um processo, requerem sempre a mediação de
- (A) bibliotecas.
 - (B) documentos.
 - (C) obras de referência.
 - (D) bibliografia especializada.
 - (E) aportes teóricos.
-
23. No âmbito das bibliotecas, o mecanismo que apresenta similaridade com o recolhimento a que se obrigam os arquivos públicos é
- (A) a catalogação.
 - (B) o tombamento.
 - (C) o processamento técnico.
 - (D) o depósito legal.
 - (E) o sistema decimal.
-
24. Ao afirmar que os documentos de arquivo pertencem a conjuntos solidários, organizados segundo as demandas de cada ação, e não por uma escolha arbitrária, Bruno Delmas reforça seu caráter
- (A) necessário.
 - (B) contingente.
 - (C) autônomo.
 - (D) independente.
 - (E) supérfluo.
-
25. Os documentos predominantes nos museus, quando desprovidos de linguagem, são equivocadamente chamados de
- (A) tridimensionais.
 - (B) objetos.
 - (C) artefatos.
 - (D) *realia*.
 - (E) museológicos.
-
26. No caso das fotografias analógicas, positivo e negativo são modalidades de
- (A) espécie.
 - (B) gênero.
 - (C) forma.
 - (D) formato.
 - (E) tipo.
-
27. *Diante do fato de que, por sua própria natureza, os documentos de arquivo não se referem a coisas, mas representam os subprodutos de atividades humanas de toda espécie, eles muitas vezes são virtualmente impossíveis de pesquisar diretamente nos termos em que os usuários desejam abordá-los a fim de extraírem dali informações relevantes para seus objetivos.*
- Esta afirmação de Terry Eastwood
- (A) defende a abordagem do arquivo a partir do levantamento de suas espécies documentais mais representativas.
 - (B) impõe a necessidade de elaboração de índices temáticos, para que os pesquisadores cheguem às informações desejadas.
 - (C) incentiva a digitalização massiva de documentos, de modo a permitir acesso a seu conteúdo manifesto.
 - (D) indica que o conhecimento do contexto de produção dos documentos é fundamental para o pesquisador.
 - (E) sugere que os documentos de arquivo dignos de preservação são os que se referem a pessoas, e não a coisas.



28. A Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, também conhecida como Lei de Arquivos, teve, em 2011, um capítulo inteiro revogado, a saber:
- (A) Disposições gerais.
 - (B) Do acesso e do sigilo dos documentos públicos.
 - (C) Dos arquivos públicos.
 - (D) Do sistema dos acervos documentais privados dos presidentes da República.
 - (E) Da organização e administração de instituições arquivísticas públicas.
-
29. A técnica pela qual se recompõem partes faltantes de um documento em suporte-papel, por meio de fragmentos de material similar em cor e textura, é conhecida como
- (A) encapsulamento.
 - (B) velatura.
 - (C) enxerto.
 - (D) cartonagem.
 - (E) encolagem.
-
30. Um discurso pode pertencer a vários gêneros: textual, se estiver escrito; sonoro, se estiver gravado; audiovisual, se estiver filmado. Já a partitura musical, como documento, é exemplo de gênero
- (A) iconográfico.
 - (B) sonoro.
 - (C) audiovisual.
 - (D) textual.
 - (E) tridimensional.
-
31. O novo Código de Processo Civil, vigente no país desde março de 2016, estabelece que
- (A) se presumem falsas em relação ao signatário as declarações constantes de documento particular escrito e assinado ou somente assinado.
 - (B) os dados representados por imagem ou som gravados em arquivos eletrônicos não poderão constar de uma ata notarial.
 - (C) as reproduções dos documentos particulares, fotográficas ou obtidas por outros processos de repetição, não valem como certidões, mesmo quando o escrivão certificar sua conformidade com o original.
 - (D) a utilização de documentos eletrônicos no processo convencional independe de sua conversão à forma impressa e da verificação de sua autenticidade.
 - (E) o documento feito por oficial público incompetente ou sem a observância das formalidades legais, sendo subscrito pelas partes, tem a mesma eficácia probatória do documento particular.
-
32. São objetivos da adoção das Tabelas Unificadas do Ministério Público, entre outros:
- I. Facilitar o fluxo de informações entre o Ministério Público e o Poder Executivo, reduzindo custos operacionais.
 - II. Melhorar o controle da movimentação processual e do tempo de duração dos procedimentos.
 - III. Gerar dados estatísticos confiáveis, necessários à elaboração do planejamento estratégico nacional.
- Está correto o que se afirma em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I, apenas.
-
33. Na Tabela de Assuntos do Conselho Nacional do Ministério Público, o tópico "Administrativo do MP" (nível 1) está subdividido em cinco categorias (nível 2), que
- (A) podem ser alteradas a critério das Comissões de Avaliação de Documentos de cada Ministério Público.
 - (B) se baseiam na Norma Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G).
 - (C) não admitem subníveis, para facilitar a operação de classificação dos documentos.
 - (D) obedecem à estrutura hierárquica (organograma) das unidades estaduais do Ministério Público.
 - (E) representam as macrofunções da área-meio praticadas no âmbito do Ministério Público.



34. Na administração das Tabelas Unificadas do Ministério Público, as funcionalidades "listar/encaminhar sugestões", "fazer sua análise prévia" e "aprova-las ou reprová-las" são atribuições
- (A) do gestor, do colaborador e do atualizador, respectivamente.
 - (B) comuns a todos os operadores do sistema.
 - (C) do colaborador, do atualizador e do gestor, respectivamente.
 - (D) dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.
 - (E) do atualizador, do colaborador e do gestor, respectivamente.
-
35. Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), cuja plataforma foi lançada em junho de 2018, o Ministério Público do Estado de Pernambuco deixará de utilizar o Sistema de Gestão de Autos conhecido por
- (A) Arquivaria.
 - (B) Arquidata.
 - (C) ArchiveTech.
 - (D) Arquimedes.
 - (E) NeoArquivoAtom.
-
36. A lista abaixo contém os nomes de renomados autores de livros sobre Arquivologia:
- 1 Vicenta Cortés Alonso
 - 2 Antonia Heredia Herrera
 - 3 Manuel Vázquez Murillo
 - 4 Michel Duchein
 - 5 Bruno Delmas
 - 6 Theodore Roosevelt Schellenberg
 - 7 Sir Hilary Jenkinson
 - 8 Heloísa Liberalli Bellotto
 - 9 Helena Corrêa Machado
 - 10 Marilena Leite Paes
- Utilizando as regras de alfabetação para ordenar os dossiês sobre cada um deles, a sequência correta desses nomes é
- (A) 2, 5, 9, 8, 3, 10, 4, 7, 6, 1.
 - (B) 8, 1, 5, 4, 2, 7, 9, 10, 6, 3.
 - (C) 9, 1, 5, 4, 2, 7, 10, 8, 6, 3.
 - (D) 1, 2, 5, 4, 7, 9, 8, 6, 3, 10.
 - (E) 2, 5, 9, 8, 7, 3, 10, 4, 6, 1.
-
37. A ideia de que os documentos correntes demandam organização distinta daquela que se dá aos de caráter permanente levou à utilização de dois termos para designar operações de mesma natureza:
- (A) identificação e ordenação.
 - (B) avaliação e destinação.
 - (C) classificação e arranjo.
 - (D) armazenamento e tombamento.
 - (E) descarte e preservação.
-
38. Todo documento de arquivo possuiu, em algum grau, valor
- (A) fiscal.
 - (B) informativo.
 - (C) legal.
 - (D) normativo.
 - (E) jurídico.
-
39. Ao discorrer sobre o processo de avaliação, Schellenberg refere-se ao grau de concentração das informações nos documentos de arquivo. Quando, segundo o autor, muitos fatos são apresentados sobre variadas matérias – pessoas, coisas e fenômenos – temos a chamada informação
- (A) extensa.
 - (B) primária.
 - (C) substantiva.
 - (D) intensa.
 - (E) diversa.



40. Ao documento em que se manifesta a posição individual do juiz ou ministro, ao longo do julgamento de um processo, dá-se o nome de
- (A) voto.
 - (B) sentença.
 - (C) parecer.
 - (D) liminar.
 - (E) laudo.

Atenção: Para responder as questões de números 41 e 42, considere o ato abaixo transcrito, cujas partes vêm numeradas na coluna à direita.

PORTARIA POR-PGJ Nº 1.875/2011	
O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais,	1
CONSIDERANDO a indicação da Coordenação da Procuradoria de Justiça Cível;	2
CONSIDERANDO a necessidade e conveniência do serviço,	
RESOLVE:	3
I. Designar o Bel. SOLON IVO DA SILVA FILHO, 12º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, de 3ª Entrância, para responder pelo cargo de 05º Procurador de Justiça Cível, de 2ª Instância, no mês de dezembro do corrente ano, sem prejuízo de suas atuais atribuições.	
II. Atribuir-lhe a diferença de entrância correspondente, com base no Art. 45 da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público, Lei nº 8.625/93.	4
Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.	
Recife, em 01 de dezembro de 2011.	5
Aguinaldo Fenelon de Barros PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA	

41. Do ponto de vista diplomático, os elementos compreendidos pelos números 1, 2 e 3 formam, respectivamente,
- (A) a precação, a motivação e a decisão.
 - (B) a missão, a justificativa e a deliberação.
 - (C) o preâmbulo, a alegação e a ordem.
 - (D) a introdução, a argumentação e a solução.
 - (E) o protocolo inicial, a exposição e o dispositivo.
42. Os itens 3 e 4 da partição correspondem, respectivamente,
- (A) ao registro e à autoria.
 - (B) à validação e à chancela da autoridade.
 - (C) à corroboração e ao protocolo final.
 - (D) à peroração e ao fecho.
 - (E) à data tópica e à data crônica.
43. De acordo com o glossário de espécies documentais elaborado por Heloísa Liberalli Bellotto, o instrumento pelo qual se faz determinada solicitação à autoridade pública, sem ter a certeza quanto ao seu fundamento legal, é
- (A) a representação.
 - (B) o requerimento.
 - (C) a proposta.
 - (D) a petição.
 - (E) a proposição.
44. A indisponibilidade de informações indispensáveis ao arquivista; a necessidade de conhecer importantes elementos contextuais; e a de recorrer aos bancos de dados então existentes – fazem parte da argumentação que levou David Bearman a condenar
- (A) o descarte de documentos inativos.
 - (B) a avaliação na fase corrente.
 - (C) a digitalização de documentos.
 - (D) a classificação funcional.
 - (E) a descrição retrospectiva.



45. No catálogo, os documentos de arquivo são descritos
- (A) serialmente.
 - (B) um a um.
 - (C) em grupos.
 - (D) em subgrupos.
 - (E) por fundo ou coleção.
-
46. De acordo com o AtoM (Access to Memory), versão atualizada de programa desenvolvido sob os auspícios do Conselho Internacional de Arquivos para a descrição de documentos, o *software*
- (A) admite inserção de marcas d'água nas imagens.
 - (B) faz com que o vocabulário controlado fique invisível no menu de assuntos.
 - (C) independe do uso de equipamentos com acesso à internet.
 - (D) veta a importação de descrições arquivísticas em formato XML.
 - (E) não faz combinações de buscas por palavras-chave.
-
47. O gerenciamento dos documentos de um repositório digital confiável deve estar de acordo com o modelo de referência OAIS (Open Archival Information System), que estabelece a formação de pacotes de informação envolvendo os documentos digitais e seus metadados. Os três tipos de pacotes de informação, conhecidos pelas siglas SIP, AIP e DIP, correspondem, respectivamente, a pacotes de
- (A) seriação, alimentação e decodificação.
 - (B) segurança, avaliação e descrição.
 - (C) seleção, abertura e distribuição.
 - (D) submissão, arquivamento e disseminação.
 - (E) sistematização, armazenamento e digitalização.
-
48. Se a autenticidade dos documentos de arquivo depende do estabelecimento de cadeia de custódia ininterrupta, é preciso considerar que há uma sensível diferença entre o mundo analógico e o digital. No primeiro caso, a responsabilidade recai sobre a instituição arquivística, ou seja, sobre os organismos que administram o ciclo de vida dos documentos, da fase de produção à de guarda permanente. Em se tratando de documentos digitais, o foco se desloca para três ambientes informatizados e interoperáveis, que são os de
- (A) aquisição, verificação e registro.
 - (B) gestão, preservação e acesso.
 - (C) preservação física, lógica e intelectual.
 - (D) autenticação, validação e descrição.
 - (E) migração, atualização e emulação.
-
49. O Portal da Transparência do Ministério Público de Pernambuco, no cumprimento da Lei de Acesso à Informação, publicou, com base no ano de 2017, o *Rol das informações desclassificadas nos últimos 12 meses*. O rol assinala que, nesse período,
- (A) houve 14 informações desclassificadas.
 - (B) houve 5 informações desclassificadas.
 - (C) não houve informações desclassificadas.
 - (D) houve apenas uma informação desclassificada.
 - (E) as informações classificadas totalizaram o número de 55.
-
50. Sobre o Plano Nacional de Gestão de Documentos e Memória do Ministério Público (Planame), instituído pelo Conselho Nacional do Ministério Público em 2017, é correto afirmar:
- (A) Ao Memorial criado em cada Ministério Público será garantido o acesso à documentação de outros setores, necessária para o desempenho de suas funções, ressalvadas as questões de sigilo pessoal e institucional.
 - (B) Cada Ministério Público poderá estabelecer, a seu critério, prazos de guarda inferiores à temporalidade definida nos instrumentos arquivísticos de gestão documental.
 - (C) Compete ao historiador, cargo a ser criado nos Ministérios Públicos Estaduais, o estabelecimento de rotinas e procedimentos referentes ao controle da produção, avaliação e destinação dos documentos.
 - (D) O Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos do Ministério Público deverão tomar por base a publicação *Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da administração pública* (Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.)
 - (E) Os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) serão escolhidos por seus pares em processo de eleição direta.

**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado. Capítulo 10: 10.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a. fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b. não atender aos critérios dispostos nos quesitos 10.3.1 – **Conteúdo**, 10.3.2 – **Estrutura** e 10.3.3 – **Expressão**. c. apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d. for assinada fora do local apropriado; e. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f. for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g. estiver em branco; h. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i. não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Toda cultura incorpora um ideal de felicidade: a vida das nações, não menos que a dos indivíduos, é vivida, em larga medida, na imaginação.

Além da dimensão pragmática, uma discussão das perspectivas da cultura no século XXI deve essencialmente perguntar: qual é a constelação de valores que ilumina nosso sonho coletivo? Existe uma utopia ou forma de vida ideal que energiza a alma de um povo na atualidade?

(Adaptado de: Eduardo Giannetti. **O elogio do vira-lata**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018, ed. digital)

Com base nas ideias expostas acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	